



Criada em 09 de abril de 1810

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, REALIZADA NO DIA 12 DE SETEMBRO DO ANO DE 2024, REFERENTE AO 8º PERÍODO LEGISLATIVO DA LEGISLATURA 2021/2024.

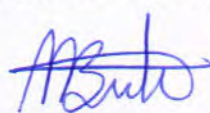
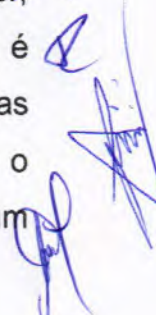
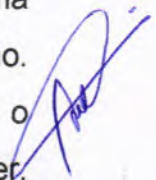
Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, precisamente às nove horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, realizou-se mais uma sessão ordinária referente ao último período Legislativo da presente Legislatura. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, solicitando a deliberação da ata da sessão anterior, que depois de lida, discutida e aprovada, foi assinada pela maioria dos presentes. **Expediente: 1** - Projeto de Lei Nº 1107 de 04 de setembro de 2024 de autoria da Vereadora Maria das Graças Nunes Barros, que **"Dispõe sobre a Inclusão da Carne de Peixe na Merenda Escolar, assim como autoriza a Distribuição de Cereal (similar a sucrilhos) com leite, aos alunos da Rede Pública Municipal e dá outras providências"**. Em seguida foi encaminhada para a Comissão de Justiça exarar parecer; **2** - Projeto de Lei Nº 1108 de 05 de setembro de 2024 de autoria do Vereador Paulo de Cássio Santana Souza, que **Dá denominação da Rua ANA DA SILVA BASTOS, "DONA ANA DO RESTAURANTE"** a uma das artérias localizada no Bairro Prisco Viana em nossa Cidade. Após a leitura foi encaminhada para a Comissão de Justiça exarar parecer; **3** - Indicação nº 91/2024 de autoria da Vereadora Maria das Graças Nunes Barros, indicando ao Senhor Prefeito Municipal, **a criação de uma Farmácia de Manipulação Municipal**. Após a leitura o Senhor Presidente autorizou o encaminhamento ao Senhor Prefeito para os devidos fins. No **Horário do Grande Expediente**, usaram a Tribuna os seguintes vereadores: **Vereador Leonardo Monteiro**, informando aos colegas que o Projeto de Lei que foi votado de sua autoria e que foi indicado ao Senhor Prefeito para efetivar e depois voltou para esta Casa e aprovado, com respeito à monitoria para as escolas municipais já estará está entrando em execução na próxima semana, efetivando mais uma conquista para educação que é justamente para fomentar esse ensino e aprendizado através da monitoria, e não só isso, mas para garantir também uma renda mínima pequena para os adolescentes que vão participar, serão dois adolescentes por turma para português ou para matemática. Os alunos da rede municipal pública vai aumentar o interesse por ensinar e

consequentemente o incentivo aos alunos continuarem no caminho da educação; **Vereador Maria da Serragem**, falando que entrou na Câmara para fazer o certo, e que não foi ela que criou o Regimento Interno, e que quando foi dito que junto com o Vereador Álvaro não assinaram, e não foi delegado um relator e nenhuma reunião foi realizada, pois estava viajando, e o que chamou atenção foram os vídeos, e áudio, do site sudoeste os responsabilizando pela falta de gestão, planejamento e compromisso, e quando foi dito que já foi aprovada a suplementação de 100% ela não estava presente, mas assinará qualquer parecer, e que nunca furtou de votar em nada que o Prefeito mandou, disse também que o locutor não colocou as vezes que estava sem remédio, sem saúde e porque não procurou saber dos exames pagos, dos medicamentos, e não procurou saber o que foi feito com o salário de vereador durante os três anos e meio? **Vereador Mário Rebouças**, opinando sobre a matéria e pontuou alguns posicionamentos políticos e entendimento do mandato, quando foi dito que necessita da suplementação é natural que o planejamento implica também nas necessidades da suplementação e é de fato uma responsabilidade desta Casa autorizar as dotações orçamentária municipal, e aprovava o orçamento e suplementação, e quem aprova as dotações orçamentárias, Lei Orçamentária e a matéria Legislativa é esta Casa, e sobre a discussão se há ou não planejamento é questionável até no ponto de vista político, quando a qualquer um pode ter um posicionamento totalmente contrário ao planejamento que o Prefeito Municipal venha fazer, e é passivo de críticas, mas a prerrogativa obrigação desta Casa é dar as condições orçamentárias para que o executivo exerça seu papel de administrar, e isso tem implicações na gestão, como é evidente o prejuízo da Fundação não receber então está sobre esta Casa a decisão de dar a suplementação a fim de que a gestão faça manuseio dos recursos necessários para execução do orçamento. Outra discussão que foi observada foi que alguns agentes comunitários de saúde questionaram sobre o recurso que os pagam vem da União e não tem nada a ver com a suplementação com o município, o que em parte está correto, a fonte do recurso é do Governo Federal que é repassado para o Ministério da Saúde uma fonte, porém esse recurso não é uma contratação direta com o servidor Agente de Endemia. Agente de Saúde, ele é pago pelo Município, e sai do Orçamento Municipal e precisa de autorização, precisa da datação apesar da fonte ser Brasília e do Ministério da Saúde vem o recurso e o Orçamento Municipal não

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom]

tem dotação, o Município não tem como pagar apesar do dinheiro estar no caixa, é um problema orçamentário onde não se tem autorização do orçamento e sim uma formalidade onde o Prefeito não pode gastar mais, abrir um credito sem autorização sob risco e ter conta rejeitada e ser crime de responsabilidade, e a pequena dotação dada por esta casa ao longo do ano qual é o orçamento de 5% depois fui aprovado 3% para saúde 2% do orçamento geral é menos 10% Do orçamento global, do qual não existe no Brasil onde na Bahia são mais de 400 municípios e não existe orçamento que funcione com essa suplementação, destacou que, para o pagamento destas folhas há três fontes do programa diário da unidade de Saúde, como por exemplo o repasse do Fundo do Ministério da Saúde para o Fundo Municipal da Saúde onde se tem recursos próprios; **Vereador Zacarias Nogueira**, comentando, que diante do que houve e diante do que o Município de Caetité está vivendo neste momento por falta de suplementação orçamentária, fez apelo a Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que falou que estava viajando, e que não assinou, e como foi dito pelo Vereador Álvaro, a Senhora Presidente não determinou quem iria relatar a matéria. **Em aparte vereador Mario Rebouças**, falando o que repercute a falta da votação da suplementação não aprovada nesta Casa nessa quinta-feira passada quando município fez uma opção para pagar a folha e deixa a Fundação sem receber, implica em prejuízo ao serviço de saúde que é essencial para atender ao município e que ontem poderia estar recebendo o seu repasse normal. Disse que o Presidente da Fundação sempre destacou e que até então o município nunca havia atrasado e que estava cumprindo em dia com seus repasses para Fundação, e por conta de não ter dotação ficou sem receber porque não tinha essa autorização. **Novamente com a palavra, o Vereador Zacarias Nogueira**, pediu para que a Vereadora Maria da Serragem veja a matéria e a possibilidade de antecipar, e não é preciso esgotar o prazo, pois sabe que esta vereadora é uma grande profissional da Saúde, não só da Saúde, mas de todas as áreas de trabalho. **Em aparte o Senhor Presidente Vereador Rodrigo Gondim**, mencionou que o Radialista Pedro Silva falou que o Vereador Paulão da Rádio já assinou o parecer, pois sequer foi designado relator, e um parecer com apenas uma assinatura é apenas um relatório, e um parecer só torna-se um parecer depois que tem duas assinaturas então o radialista ontem se equivocou e mentiu, pois não existe o parecer ainda; **Vereador Álvaro Montenegro**, falando que há 60 dias emitiu um





Criada em 09 de abril de 1810

ofício à Secretaria de Serviços Públicos pedindo a informação de quantos braços de iluminação pública foram instalados no município de Caetité e qual custo financeiro tem esses braços que foram colocados, tendo em vista que nas andanças pelo município, ver braços de energia sendo instalados em lugares nas comunidades enquanto em outras não estão sendo, mesmo sendo pedido. Comentou também sobre a suplementação, dizendo que a Lei Orgânica o Regimento Interno falam das prerrogativas dos vereadores, e não querem que os vereadores utilizem da prerrogativa, mas os ataques que vem acontecendo não causam preocupação. Relatou que a saída da Secretaria de Saúde mudou de endereço está funcionando dois setores, dois departamentos na Praça do Mercado, as pessoas estão saindo 4h00 da manhã para ir para fila no anseio de encontrar uma ficha para serem atendidos, especificamente os Agentes Comunitários que estão trazendo as demandas e entregando na Secretaria, em termos de ortopedia sabe-se que uma comunidade está com 117 pedidos arquivados esperando para ser deferidos, e o Secretário esteve nesta Casa Legislativa com um Projeto de Saúde, chamado Saúde em movimento pelo interior, demonstrando que um dos aliados que um excelente médico ortopedista estava acompanhando e fazendo consultas na zona rural, outro era um urologista que também é um excelente profissional, estava acompanhando e fazendo consultas, porém não funcionou, pois o procedimento saiu sendo entregue na mão do paciente que depois vieram ao gabinete e não foram atendidos como prescritos pelos médicos e hoje acumula quantidade enorme de pedidos, inclusive pedidos de cirurgia que estão na fila de espera. Na oportunidade o Senhor Vereador requereu do Senhor Presidente diante de todos os acontecimentos, que seja comunicado ao Ministério Público Eleitoral, e que é de fato e notório inclusive com publicações nas redes sociais de Secretários da Prefeitura, despachando no comitê eleitoral da candidatura do Senhor Prefeito Municipal em horário de serviço, enquanto deveria estar na Prefeitura trabalhando. **Em aparte, o Vereador Arual Rachid**, falou que tem registro de gerente da pasta da Secretaria em horário de expediente distribuindo chapinha de candidatura de vereador e candidato a prefeito, e registrou que isso ocorreu na região Vargem da Onça na Semana passada. De volta com a palavra, o **Vereador Álvaro Montenegro**, falou que o governo atual manifesta a sede de poder para que possa ser feito em prol da sua própria candidatura. **Em aparte também a Vereadora Maria da Serragem**,



Criada em 09 de abril de 1810

falou que ouviu o pronunciamento do Vereador Zacarias Nogueira dizendo sobre a suplementação, e sendo ele o conhecedor é necessário que ele ajude a compreendê-las para ajudar, pra não atropelar as leis. Comentou que em relação à Fundação Senhora Santana, onde em 2022 visitou com a Comissão de Saúde, e ouviu do diretor Roberto Laranjeiras que havia uma pendência da antiga gestão, e foi chamado o Senhor Prefeito para fazer um acordo e ele não tinha feito, e o Prefeito preferiu recorrer, Falou também que por que não se preocupou com a matéria que foi votada para 600.000 pra Unacon. Disse que foi publicado um vídeo por parte do diretor Roberto Laranjeiras dizendo-se que nunca passou uma gestão que pagava em dia, e que agora ele vem gravar um vídeo público dizendo que está atrasado e que não pagou. Disse também que o Vereador Mário Rebouças gravou um vídeo mencionando acerca das questões dos repasses da Saúde, e dos riscos que estão acontecendo, onde é mencionado um repasse para Unacon, e pediu para que o vereador os ajude e que solicitasse da Secretaria de Saúde, da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria de Administração para que informasse a esta Casa Legislativa qual foi o repasse que a Prefeitura fez a Unacon, que não seja o repasse do governo federal que é do piso da enfermagem. **Em aparte também, o Vereador Mário Rebouças**, falou que o repasse vem do Governo Federal, mas o pagador é o Município, onde é pago através do orçamento municipal, onde se tem a necessidade da suplementação do orçamento, que prejudica o pagamento por que o dinheiro está na conta mais não tem a dotação. **De volta com a palavra, o Vereador Álvaro Montenegro**, dentre outros, relatou que os Técnicos de Enfermagem o procuraram, dizendo que existe um repasse em torno de R\$ 100.000,00 que tem seis meses que está na conta da Prefeitura e não foi repassado a classe; **Vereador Arual Rachid**, falando a respeito de uma empresa de Caetité que tem licitação de algumas exploração de minérios, além da região de Caldeiras, e até aonde se sabe detonou explosivos principalmente á noite na região de Caldeiras, e requereu do Senhor Presidente solicitar da empresa quem é o proprietário, que tanto incomodou os moradores de Caldeiras, e saber se tinha autorização para detonação de explosivo na região, ressaltou que notícias possivelmente seja de pessoas envolvidas com uma das Secretaria do nosso município; **Vereador Jorge Ladeia**, comentando sobre a matéria que vem sendo vinculada a respeito da Vereadora Maria da Serragem, e demonstrou repúdio ao site, destacando que o



Criada em 09 de abril de 1810

mesmo site publicou que ele, e os vereadores Jairo, e Mário, poderia pegar 110 anos de cadeia, e divulgou que tinha havia votado contra uma matéria do Prefeito que dispõe sobre autorização para celebrar convênios, no dia 1º de abril 2023 dia da mentira, e tentou ligar para o dono do site para fazer sua defesa, e o mesmo não atendeu suas ligação, e é contra radialista, e jornalista que só posta o que lhe convém, e parabenizou os proprietários do site da Cidade o senhor Hélder Ribeiro do HR Bahia, e Fábio Alves do Caetfest, que não divulgam esse tipo de notícia. Falou também a respeito da suplementação, informando que faz parte da Comissão de Finanças e Contas juntamente com Vereador Mário Rebouças, e se prontificaram a darem o parecer porque entende que a suplementação é necessária, e faz parte também da Comissão de Serviço Público e Meio Ambiente desta Casa na condição de Presidente e também já apresentou Parecer, entendendo que a suplementação é necessária. **Em aparte vereador Paulão da Rádio**, falou que com respeito ao crédito suplementar sabe que há muita conversa e que esta Casa através do Presidente Rodrigo Gondim tem seguido dentro da legalidade, e é importante, e quando se vê as atividades da Comissão de Orçamento que elaborou o parecer, a Comissão de Serviços Públicos também já elaborou o Parecer, da Comissão de Saúde e Ação Social também, e solidarizou com os colegas que solicitaram da Comissão de Constituição e Justiça, que vai reunir e que a Vereadora Maria da Serragem deixou bem claro que está disposta a debater e argumentar o que for necessário para que pudesse assinar o Parecer o mais rápido possível, realidade que os outros pareceres tiveram, pois é importante para o povo de Caetité; **Por último usou a Tribuna o Senhor Presidente Vereador Rodrigo Gondim**, falando que realmente tem que ter um cuidado muito grande, e acabou de ser alertado por um advogado que a maneira que chega a esta Casa para votar a suplementação orçamentária genérica respaldo no artigo 167º inciso V da Constituição Federal, um advogado avisou que ao ser votado essa matéria desta forma poderia entrar com uma ação direta de inconstitucionalidade, e o artigo diz que a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização Legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes; transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização Legislativa. **Em aparte, a Vereadora Maria da Serragem**, agradeceu pela informação dizendo que fará tudo diante da legalidade. **Novamente**

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. da S.', 'J. D. Gondim', and others.]



~~James~~ Vincenzo D'Amico